

RECICLAGEM DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS COMO MOTIVAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS

SOUZA, L. C. (Estudante IC), SALES, E. F. (Orientador), Incaper, CRDR (Centro Norte), lucas.cs.12@hotmail.com

A produção do lixo sempre acompanhou o progresso da civilização, pois quanto mais a tecnologia evolui para a melhoria da vida humana na Terra, mais lixo é gerado, causando impacto ao meio ambiente pela sua destinação incorreta. Sendo assim, medidas mitigadoras foram criadas, como a reciclagem. Este processo consiste na transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que este se torne novamente matéria-prima ou produto. O intuito deste projeto é a formação de jovens utilizando a temática de reciclagem de resíduos agrícolas contribuindo no processo de pesquisa científica. Os resíduos agrícolas pesquisados são provenientes da Unidade Experimental de Produção Animal Agroecológica (UEPA) localizada no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) em Linhares, onde se desenvolve o processo de compostagem, que é uma técnica antiga de reciclagem de resíduos orgânicos. Utiliza-se uma mistura de materiais empregando-se esterco de animais (bovinos e aves) e resíduos vegetais (palhagem), para a aceleração do processo de compostagem e o enriquecimento do composto. Podem ser adicionados materiais ricos em fósforo e potássio, como rochas fosfatadas e cinzas de madeiras. Uma maneira prática para montagem do composto é o empilhamento dos resíduos por camadas, começando com a primeira camada de resíduo vegetal e a segunda camada com esterco de animal e assim por diante, até concluir as camadas. Com a conclusão do empilhamento das camadas por alternância (resíduo vegetal e esterco de animal) e por ser um processo biológico, o umedecimento é necessário através de irrigações controladas para satisfazer as necessidades fisiológicas dos microrganismos envolvidos na decomposição da matéria orgânica, os quais não sobrevivem na ausência de água. Durante o revolvimento do composto pelos jovens, aproveita-se para verificar a umidade da pilha e, caso seja necessário, irriga-se o material para torná-lo úmido, mas não encharca-lo, para que não ocorra perda de nutrientes. A depender dos materiais empregados, o processo de compostagem pode durar em torno de noventa dias. No final deste processo o composto orgânico tem sido utilizado e avaliado em testes de dosagens com o cultivo da alface no INCAPER, pois tem papel fundamental na nutrição das plantas. Este procedimento proporciona a reposição de nutrientes no solo. Com o passar dos anos, a quantidade de composto empregado tende a se reduzir. Levando em consideração o acompanhamento dos jovens nos processos de reciclagem e compostagem realizados, conclui-se que este projeto de iniciação científica auxiliou na formação educacional da equipe envolvida.

Palavras-chaves: meio ambiente, compostagem, educação.